

V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO
11 a 13 de junho de 2025

**A TUBERCULOSE E SUA IMPORTÂNCIA AO ABORDAR EM SALA
DE AULA**

Keldhyma Cássia Soares de Lima Batista¹
Mylena Camilly Menezes Gonçalves²
Paulo Henrique Manoel da Silva³
Ubirany Lopes Ferreira⁴

Resumo

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas também pode acometer outros órgãos. A transmissão ocorre por via respiratória, sendo uma preocupação de saúde pública, especialmente em regiões com alta incidência. Este artigo teve como objetivo investigar os casos da doença no município de Nazaré da Mata – PE, promovendo ações educativas em ambiente escolar. Foram utilizados dados da Vigilância em Saúde municipal e do DATASUS, abrangendo o período de 2014 a 2024. A Escola de Referência Dom Vieira foi escolhida para aplicação da intervenção educativa, devido à sua relevância no município. A metodologia incluiu apresentação de slides informativos sobre sintomas, transmissão, diagnóstico e tratamento da tuberculose, além de uma atividade lúdica chamada “Jogo da Prevenção – Descubra e Proteja-se”. Essa abordagem interativa buscou promover maior fixação do conteúdo entre os alunos do 2º ano do Ensino Médio. Os resultados demonstraram alto engajamento dos estudantes, que participaram ativamente, interagiram com os conteúdos apresentados e demonstraram boa assimilação das informações. A proposta se mostrou eficaz para sensibilizar os jovens quanto à prevenção e ao enfrentamento da tuberculose, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes. O artigo também dialoga com as competências da BNCC e do Currículo de Pernambuco, reforçando a importância da educação em saúde no ambiente escolar. Destaca-se a relevância de estratégias didáticas que envolvam jogos educativos como ferramentas de aprendizagem, principalmente no tratamento de temas relevantes como doenças infecciosas. Conclui-se que ações educativas, baseadas em dados locais e em metodologias participativas, são fundamentais para o combate à tuberculose e podem ser replicadas em outras escolas e municípios.

¹ Universidade de Pernambuco, Discente, keldhyma.cassia@upe.br

² Universidade de Pernambuco, Discente, mylena.camilly@upe.br

³ Universidade de Pernambuco, Discente, paulo.henriquemanoel@upe.br

⁴ Universidade de Pernambuco, Professora adjunta, ubirany.ferreira@upe.br

Palavras-chave: Tuberculose; Educação em Saúde; Atividade Lúdica; Ensino Médio; Nazaré da Mata; Prevenção; BNCC; Vigilância em Saúde; Intervenção Escolar; DATASUS.

Introdução

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (bacilo de Koch), que atinge principalmente os pulmões, mas pode acometer outros órgãos, especialmente em pessoas com imunidade comprometida, como os portadores de HIV. Sua transmissão ocorre por via respiratória, por meio da inalação de aerossóis eliminados por pessoas com tuberculose ativa, sem tratamento. Estima-se que uma única pessoa infectada possa contaminar de 10 a 15 outras em um ano, o que reforça o risco de propagação da doença em ambientes de convívio coletivo.

A relevância de discutir a tuberculose no ambiente escolar é evidenciada pelos altos índices de abandono do tratamento. De acordo com o Boletim Global da Tuberculose da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2022 cerca de 10,6 milhões de pessoas adoeceram no mundo, sendo 1,3 milhão crianças menores de 15 anos. Dentre essas, 16% vieram a óbito, destacando o impacto grave da doença, especialmente nas populações mais vulneráveis.

Em Pernambuco, os dados do CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde) de 2024 indicam que o município de Nazaré da Mata notificou 12 casos, com um coeficiente de incidência de 36,7 casos por 100 mil habitantes. A faixa etária mais afetada foi entre 20 a 39 anos. Esses números refletem uma incidência significativa e apontam desafios como a baixa adesão ao tratamento, o que reforça a necessidade de ações educativas e preventivas.

Diante desse cenário, este artigo propõe uma intervenção educativa em ambiente escolar, aliando informação e ludicidade. A pesquisa utilizou dados da Secretaria de Saúde e da Vigilância em Saúde de Nazaré da Mata, além do DATASUS, para analisar casos de tuberculose entre 2014 e 2024. O objetivo é promover a conscientização dos estudantes por meio de uma aula expositiva e uma atividade

lúdica, ampliando o conhecimento e fortalecendo a prevenção da doença na comunidade escolar.

Metodologia

Para este estudo, foram realizadas revisões em artigos, reportagens e publicações do Ministério da Saúde sobre a tuberculose, com foco em menores de 15 anos. Também foram coletados dados no município de Nazaré da Mata – PE, por meio de fontes oficiais como a Secretaria de Saúde, Vigilância em Saúde e o DATASUS. A análise abordou a incidência da doença entre jovens e adultos, que é possível observar nas figuras 1 e 2, visando discutir a importância de tratar esse tema no ambiente escolar. Com base nos dados levantados, foi proposta uma intervenção pedagógica com explicações sobre a doença e seus casos locais, seguida de uma atividade lúdica para reforçar a compreensão dos estudantes, utilizando recursos didáticos que facilitam o aprendizado.

A intervenção foi realizada na Escola de Referência Dom Vieira, escolhida por seu compromisso com a formação crítica dos estudantes. A escola abriu espaço para a execução da proposta educativa, que incluiu uma apresentação em slides com informações sobre a tuberculose — como definição, origem, sintomas, diagnóstico, tratamento e estatísticas locais — e a aplicação de uma atividade lúdica intitulada “Jogo da Prevenção – Descubra e Proteja-se”, desenvolvida para a turma do 2º ano do Ensino Médio.

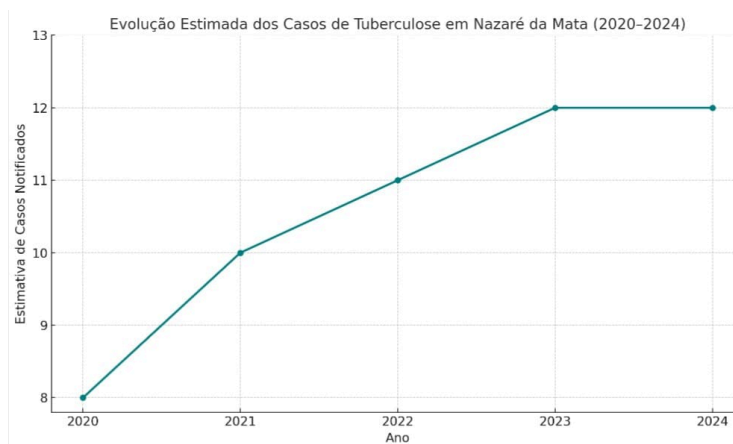
A atividade lúdica seguiu a dinâmica inspirada no programa “Passa ou Repassa” com perguntas e respostas, utilizando cartões, quadro e piloto. Os alunos foram divididos em seis grupos, cada um com um representante responsável por responder às perguntas. Questões com alternativas valiam um ponto, e as dissertativas com explicação valiam três. O grupo com maior pontuação recebeu o título de “Guardiões da Saúde”. Ao final, foi realizada uma discussão em grupo sobre o que aprenderam e como o jogo contribuiu para fixar o conteúdo. O feedback dos estudantes serviu para avaliar a eficácia da intervenção educativa proposta no artigo.

Figura 1: Gráfico acerca dos casos de Tuberculose nos anos de 2014- 2023 do município de Nazaré da Mata - PE.



Fonte: Silva, 2025

Figura 2 : Gráfico acerca dos casos de Tuberculose nos anos de 2020 - 2024



Fonte: Gonçalves, 2025

Análise e discussão

Durante a intervenção educativa sobre a tuberculose, observou-se um alto nível de engajamento dos alunos. A atividade teve início com a apresentação de slides informativos conduzida pelos integrantes do projeto, momento em que os estudantes

demonstraram atenção, interesse e participação ativa com perguntas e comentários. Em seguida, foi aplicada uma dinâmica lúdica inspirada no programa “Passa ou Repassa”, em que os alunos, organizados em grupos, respondiam a perguntas de múltipla escolha. Apesar do tempo limitado, todos os grupos participaram, e ao final foi proposta uma questão dissertativa, com maior valor, para avaliar a compreensão dos conteúdos de forma mais aprofundada. As respostas demonstraram boa assimilação do tema.

Os resultados apontam que a intervenção alcançou seu objetivo de disseminar informações sobre a tuberculose de forma eficaz. A participação ativa e o desempenho dos estudantes nas atividades mostram que o conteúdo foi compreendido e absorvido de maneira significativa. A troca de conhecimento no ambiente escolar contribuiu para um ambiente de aprendizado colaborativo, reforçando o valor de metodologias participativas na educação em saúde, como pode ser observado nas demais imagens.

Figuras 3 e 4: Abordagem do tema com imagens e slides



Fonte: Gonçalves, 2025

Figura 5: Aplicação da Atividade Lúdica com os Grupos



Fonte: Gonçalves, 2025

Conclusão

A intervenção educativa sobre a tuberculose, realizada na Escola de Referência Dom Vieira, em Nazaré da Mata – PE, mostrou-se eficaz ao sensibilizar os alunos sobre a gravidade da doença e a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento. Utilizando dados locais, conteúdos científicos e uma metodologia lúdica baseada em jogos de perguntas e respostas, a atividade promoveu o engajamento dos estudantes e facilitou a assimilação do tema. A participação ativa e as respostas apresentadas demonstraram a compreensão dos principais aspectos da tuberculose, evidenciando o sucesso da proposta. A experiência reforça a importância de ações educativas nas escolas como ferramentas de promoção da saúde e conscientização coletiva.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do SUS – DATASUS**.^{*} Casos de tuberculose – desde 2001 (SINAN). Disponível em: [\[https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/casos-de-tuberculose-desde-2001-sinan/\]](https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/casos-de-tuberculose-desde-2001-sinan/)(<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/casos-de-tuberculos-e-desde-2001-sinan/>). Acesso em: 18 maio 2025.([Datasus])[1]

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tuberculose**. Portal Gov.br. Disponível em: [\[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose\]](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose)(<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>). Acesso em: 18 maio 2025.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Tuberculose – glossário de saúde.** Disponível em: [\[https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/tuberculose\]](https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/tuberculose) [\[https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/tuberculose\]](https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/tuberculose). Acesso em: 18 maio 2025.

LIMA, Rita de Cássia Pessoa et al. **Situação epidemiológica da tuberculose no Brasil: análise temporal de 2001 a 2010.** Cadernos de Saúde Pública, v. 29, n. 1, p. 137-146, 2013. Disponível em: [\[https://www.scielo.br/j/csp/a/khZQNMxkqJhTCqqKB5HHcsc/?lang=pt\]](https://www.scielo.br/j/csp/a/khZQNMxkqJhTCqqKB5HHcsc/?lang=pt) [\[https://www.scielo.br/j/csp/a/khZQNMxkqJhTCqqKB5HHcsc/?lang=pt\]](https://www.scielo.br/j/csp/a/khZQNMxkqJhTCqqKB5HHcsc/?lang=pt). Acesso em: 18 maio 2025.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco: ensino fundamental anos finais. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação.** Recife: Secretaria, 2021.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS. **Informe Epidemiológico: Tuberculose – Pernambuco – 2024.** Recife: CIEVS, 2024. Disponível em: [\[https://portalcievs.saude.pe.gov.br/docs/Informe%20%20Tuberculose%20-%202024_.pdf\]](https://portalcievs.saude.pe.gov.br/docs/Informe%20%20Tuberculose%20-%202024_.pdf) [\[https://portalcievs.saude.pe.gov.br/docs/Informe%20%20Tuberculose%20-%202024_.pdf\]](https://portalcievs.saude.pe.gov.br/docs/Informe%20%20Tuberculose%20-%202024_.pdf). Acesso em: 16 maio 2025.([Associação de Estudos Regionais][1])

SOARES, José Luis Silva. **Perfil epidemiológico da tuberculose na II Regional de Saúde de Pernambuco de 2013-2022.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Saúde Coletiva) – Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2024. Disponível em: [\[https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/58284\]](https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/58284) [\[https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/58284\]](https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/58284). Acesso em: 16 maio 2025.([RI UFPE][2])